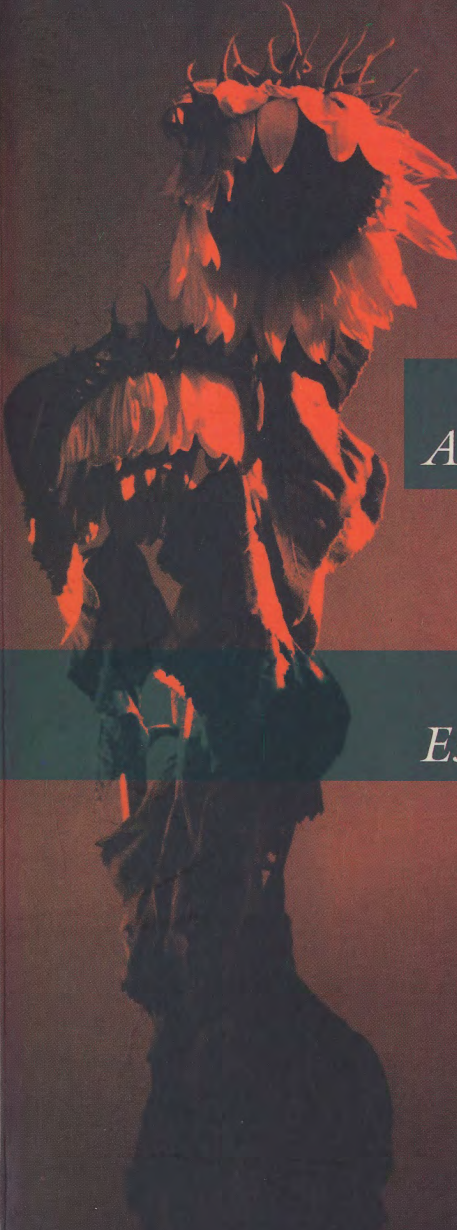


FRANCISCO LUÍS PARREIRA



*Tristão e o
Aspecto da Flor*

*História do
Escrivão Bartleby*

Teatro

errata

TRISTÃO E O ASPECTO DA FLOR



HISTÓRIA DO ESCRIVÃO BARTLEBY

Francisco Luís Parreira


errata

HISTÓRIA DO ESCRIVÃO BARTLEBY

HISTÓRIA DO ESCRIVÃO BARTLEBY foi estreada a 8 de Novembro de 2001 pelos Artistas Unidos, no Teatro Paulo Claro/Edifício A Capital, em Lisboa, com encenação de João Meireles e interpretação de Rogério Vieira (Drummond), Bruno Bravo (Bartleby), António Simão (Turkey), Francisco Luís Parreira (Brodsky) e Américo Silva (Robinson).

Personae

BARTLEBY | o escrivão

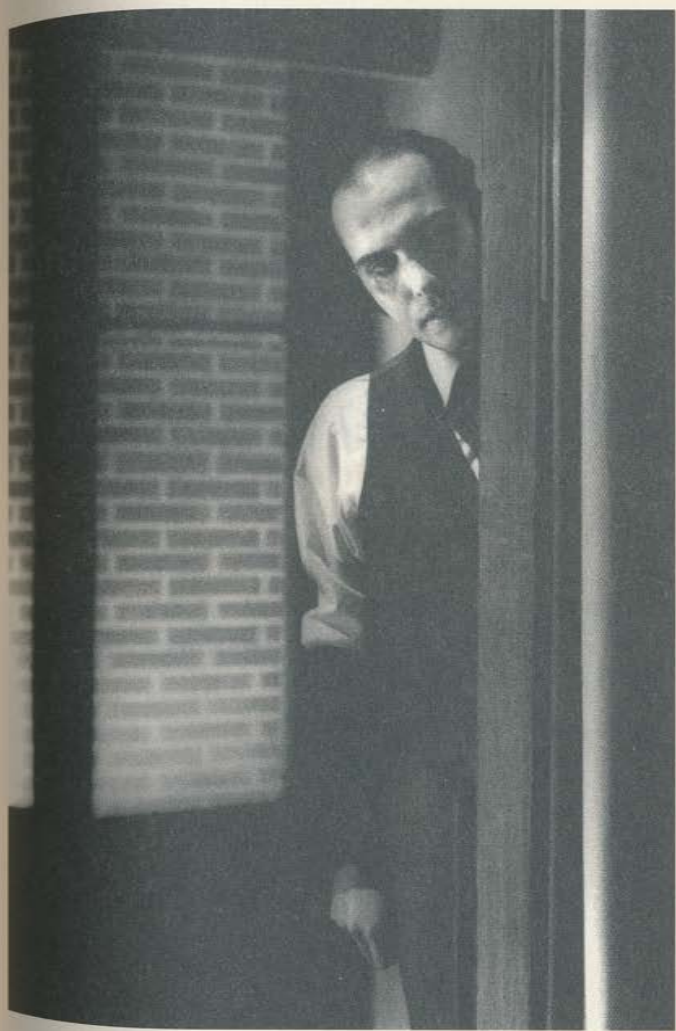
DRUMMOND | o patrão da *firma*

TURKEY | outro escrivão

BRODSKY | um *capitalista emergente*

ROBINSON | o carcereiro

Bartleby
Fotografias de Carlos Gonçalves



Turkey

Bartleby, Drummond e Turkey



Drummond e Bartleby

Robinson e Bartleby



EPISÓDIO I

*O escritório, agora desocupado. Bartleby de pé, imóvel,
olhando pela janela que dá para um arranha-céus.
Drummond, o patrão, e Turkey, um empregado*

DRUMMOND Wall Street
um formigueiro não é verdade
a actividade humana
na sua expressão máxima
Um privilégio poder contemplar
do próprio local de trabalho
este espectáculo revigorante de
Wall Street
contemplar e fazer parte dele
sabendo
pelo próprio acto da contemplação
que se faz parte dele
Também eu
num intervalo entre afazeres
me predispunha a essa contemplação
um bálsamo para os olhos
se não mesmo
uma ocasião para meditações profundas
não é verdade a luta humana
na sua expressão máxima
enfim punha-me à janela
não nessa
nessa não na outra
essa dá para um arranha-céus
ou melhor
para a parede de um arranha-céus

da outra sim da outra
tem-se uma perspectiva desafogada de
Wall Street
mas você
Bartleby
é essa que prefere
é óbvio que a sua preferência
vai para essa janela
você prefere contemplar
a parede que se avista dessa janela
uma parede que naturalmente não exige
uma luneta que dela extraia belezas ocultas
enfim um panorama arrisco-me a dizer
desprovido daquilo a que podemos chamar
detalhe
uma parede de tijolo enegrecido
uma incongruência penso eu

Wall Street não é
a mesma Wall Street
que eu conheci
esse arranha-céus
essa parede e esse arranha-céus
não têm mais de dez anos
você
Bartleby
ainda cá não estava quando a ergueram
Wall Street mudou repentinamente
julgamos que
se não escolhemos o progresso
escolhemos a inércia

ou o progresso ou a inércia
é o que julgamos
nem uma coisa nem outra
o termo médio não é verdade
um homem deve traçar o seu caminho
pacientemente pelo termo médio
nem o progresso a todo o custo nem
a inércia que é
uma forma de insolência
sempre assim pensei
nunca por exemplo me senti tentado
a mudar de instalações
outros o fizeram
temendo a inércia
uma superstição parece-me
eu não eu
tracéi o meu caminho pacientemente
mudar para quê
persisti neste mesmo edifício
aqui neste modesto escritório
firme no propósito
de não sacrificar a minha paz
à agitação destes tempos conturbados
na nossa profissão Bartleby
a maior virtude é a prudência
a prudência e logo a seguir o método
não é verdade
por isso vinguei
a recompensa máxima como sabe
veio depois quando fui nomeado
Agregado ao Supremo pelo estado de Nova Iorque